

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

Quarta-feira 13 de Junho de 1900

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia-Rua de Santa Maria

Guimarães 12 de Junho de 1900

## A POLICIA

Já aqui dissemos que, n'uma terra como a nossa, a policia é d'uma necessidade absoluta.

É verdade. Todos os dias se dão novas desordens, dessas desordens que, apesar de raras vezes attingirem graves proporções, são vergonhosas pelos motivos ridiculos e porcos que as provocam.

Ha ruas, algumas até das mais centrais, onde as desordens são tão frequentes, que os moradores mais pacíficos, habituados, já não fazem particular reparo.

A existencia d'um corpo de policia, que nem sempre constitue um «objecto de luxo», apenas, como alguém pretendeu insinuar, viria pôr cõbros a esses pequenos escandalos, que contrastam singularmente com o estado de adiantamento da nossa terra.

Ha pontos na cidade, principalmente os mais frequentados pelas espectraluncas imundas onde impera o vicio e se gera o crime, em que qualquer transeunte se vê de repente apupado e injuriado por atrevidos malandrius, que não perdem o ensejo de insultar con-

palavrões os mais indecentes, o homem que acompanha uma mulher seguindo-se depois scenas que fazem cólar as pessoas que se acham ás janellas, que não poucas vezes se vêm também attingidas pelos insultos grosseiros dos vaidios.

Temos presenciado centenaes de vezes essas scenas que provocam a indignação geral e quando temos vergonha de pertencer a uma terra como esta, onde tão pouco se olha pelo decôro offendido das pessoas honestas e serias.

Vergonhas como estas só se observam aqui.

Quantas vezes um grupo de senhoras que passa, tranquillamente, se vê obrigado a mudar de direcção, para não ter de corar deante do espectáculo offerecido por um homem embriagado, que descomposto e sem vergonha, pára a uma esquinna, onde se detem horas e horas, rodeado pelos garotos, proferindo phrases avinhadas que são um insulto á moral publica?

De noite as mesmas scenas, com a agravante das continuadas desordens formadas por algumas duzias de vaidios, que, não tendo que fazer, se occupam a provocar este ou aquelle que passa socegalamente e que nem sempre pôde tolerar

os apupos e provocações que lhe são dirigidas pela malandragem.

Em vista d'isto, e de outros muitos casos que apontaremos, a policia é uma necessidade imperiosa, n'uma urgencia.

Crêmos que a digna camara, a quem nos dirigimos, reconhecendo quanta verdade ha nas nossas palavras, apenas litadas pelo desejo de contribuirmos, de algum modo, para o engrandecimento da nossa terra, não fechará os ouvidos á reclamação, em que vae a voz do povo pacífico e ordeiro, que, presando a sua tranquillidade, quer a policia e a pede com empenho.

## CHRONICAS SERRANAS

### As creancitas

Em duas noites consecutivas, ali no theatro do D. Affonso Henriques, eu tive occasião de admirar os precoces talentos d'essa graciosa «troupe» de creanças que Guimarães correu a ouvir e applaudir, prestando-lhes assim a homenagem devida ao seu estudo e applicação.

Em todos os ramos da arte tem apparecido e apparecerão d'essas verdadeiras maravilhas: assim ha pianistas de oito annos que não obstante a sua pouca idade desferem no difficil instrumento os trechos mais custosos e de mais difficil execução, impondo-se a-

sim como verdadeiras maravilhas artisticas.

Ha litteratos precoces que na mais tenra edade em que as ontas creanças raras vezes escrevem correctamente, maravilham os seus leitores com a belleza dos seus escriptos, já cantando em bellos versos aquillo que por certo não sentirão ainda, já discorrendo sobre assumptos de mais ou menos importancia.

Conhecem-se pintores tão novos que custa alguma vez a admittil-os como auctores das suas produções, tal a graça e tal o mimo que imprimem ás suas obras.

Mas de todas as artes a de Thalma é aquella que mais rebelde deve ser para as creanças, porque para o paleo não basta estudar e ter talento, é necessario comprehender e sentir, assenhorear-se emfim do papel encarnando-se no personagem que representa.

E como pôde uma creança, ignorando por completo as mysteriosas sonhações do amor, nam conhecendo as suas causas nem os seus effeitos, declamar uma declaração ardente, sonhar venturas e soffrer contrariedades?

Impossivel a meu vêr.

Este é o motivo porque eu admirei a naturalidade e graça com que se apresentavam as creancitas de que venho fallando.

A pequenita Guillem, uma adoravel creança de 6 annos, a que a natureza deu uma graça e formosura verdadeiramente hispanholas, o sol um brilhante manto de ouro e o seu olhar de mais doirados, interpreta os

effeitos, d'um modo e com uma graça que nam se encontra em muitas actrizes experimentadas por longas carreiras artisticas.

E o mimo com que elle diz as suas formosas canções, em que a sua voz cantando em bellos versos arranca aos espectadores verdadeiras explosões d'aplausos...

E o gesto largo, com naturalidade e sem affectação...

Tanto no seu papel de «Rosa» no «El-Rey que rebio» — como no «travesti» de «Carlos», na «La viudita» ou em qualquer dos outros papeis que desempenhou com verdadeira maestria a gentil creança mostrou-se sempre inexcedivel de talento e graça.

E a pequena Salud, uma creança sympathicamente palida, d'uma palidez aristocrata e fina que, se nam tem o «salero» da sua collega Guillem, pisa o paleo com a firmeza e aplombe d'uma verdadeira artista de raça.

O pequeno Riqui, um «comic» de cinco annos que conseguiu manter o theatro em quasi constante hilaridade...

Mas... eu ia inadvertidamente fazer a apreciação da comphia, o que pertence a outra secção do «Vimaranense».

Se fosse a escrever minutamente as minhas impressões eu teria que fallar de todos os pequenos o que seria, com certeza, fastidioso.

Ri muito, no theatro, mas a travez das minhas gargalhadas eu senti n'alma como que um tristeza vaga.

E que se apoderara d'um n'um estremecimento de compaixão pelos pequenos para quem a gloria passada não ceda e tam pouco a ra será porque esses não tam prematuramente aproveitados breves despois receirão, e os pequenos poderiam no futuro vir a ser artistas de nomeado, enfeitados e envelhecidos ao tempo, nam-de olhar a saudade para o passado.

Ilumina e confronta o passado, um passado de illusões e gloria com o presente, um presente de te e choro de saudades.

E ha-de ser entã a prioravera da vida, que já nam tiverem forças para satisfazer ás exigencias da sua veia artistica que nam-de chorar e mal-desse passado cheio de dores e gloria...

Pobres pequenos!  
12-6-900.

## GALERIA POETICA

### LOUCO!

Imerge das rendas finas  
O corpinho immaculado  
Como um lyrio auri-rosado  
A surgir entre as bonas

Nas faces loiras, franzidas,  
Adeja um astro doirado  
D'um brilho santo, formoso  
Por ondas de luz divinos

Tanto do berço o ide d'um  
A creança — espaço em  
Pra quem sonha apenas beijos

Em ancias mortas m'ag  
Por não achiar no inferno  
Espaço p'vós meus desejos

Guimarães, 12-6-900.  
ARNALDO PEREIRA

## FOLHETIM DO «VIMARANENSE»

### Inferno d'Amór

(Romance subjectivista, offerecido á uma mulher)

#### CAPITULO I Ao luar

Janeiro desabrochava em nuvens e lagrimas... Um silencio mórbido, frio e doloroso como a agonia muda do martyr, gelava a candara ascetica dos bosques... A natureza, húmida e rispido, desgraçoso...

alva, tinha aquelle sorriso glacial e triste, que expirava nos labios descórados do velho moribundo...

Nem um canto alegre a soar na calvice deletéria das plantas sêccas, nem um perfume suave a embalsamar a humidade frígida da atmosphera, nem um beijo de namorado a soluçar caricias na treva ensanguentada dos atalhos...

Nada que faltasse á alma... Por toda a parte, prantos occultos no véu do mysterio que impressiona, gélido de neve no deslizar lento das horas... Fólhas pállidas e murchis como a alma enrugada do sceptico, juncavam o solo árido, n'um desalinho rispido, desgraçoso...

O ar, húmido e deserto não se colloria aos beijos sanguineos d'um sol gelado, nem se curvava aos vôos sonolentos das aves mudas.

Os lyrios gozavam entre as fólhas resequidas do prado, as águas escondiam no seio a melopeia ingênua dos seus amôres, os nimbos em mudeciam na immensidade brunosa das searas...

Silencio e gelo... Tombava a noite, vagarosa, n'uma reserva profunda, de penitente, clara e fria, como o último lairpejo d'um sonho que se evade... Mil estrellas, nervosas e flaccidas, pastanejavam no crystal azulado d'um céu oscillante e nítido. A lua, grande, livida, despontava receiosa na clarida-

de trémula do Oriente, semelhante a um phantasma de fogo e neve a perpassar a mente do hallucinado...

Uma brisa gelada e insuportavel d'uma inguta ocella começava a varrer das ruas o movimento e a fechar as janellas das casis.

Eram dez horas. Ouvias soar no longe, puzalmente, no brooze, puzalmente d'uma torre, achando me sentido no meu quarto, junto da janella, a minha aberta, em attitud meditativa... A lua sabia agost e em uma lentidão de somnambulista abandonado no espigoma e p'escara, estava uma como beijos tecidos no véu

ensanguentado d'um crepusculo...

Eu seguia insensivelmente, machinalmente, sem que me tivesse...

Reflecta profun lamente.

De súbito, um ruído ligeiro e sêcco, produziu por uma janella que se abriu, veio arrancar-me d'aquelle especie de sonho vago, em que todos os órgãos, embora em vigília, caem n'um torpôr p'se-lo, enquanto a alma chora e o labio, involuntariamente, ás vezes, ri...

Levantei-me indifferente, sem curiosidade, e olhei... Próximo, n'uma janella, eu estava a ver... Um raio de luar, baten

lo em cheio nos vidros, lambrova-lhe a face...

Era nova...

Não despreen limento o tard e suave, flava o b...

anenculo, sem affectação, sem esforço...

Não a conhecia; morava ali havia alguns dias, nam tinha visto...

Accendi um cigarro; olhei, viu-me...

Pouco depois fechava a janella em indifferença e deitava-me...

Apaguei a luz e cerrei as pálpebras...

Guimarães, 12 junho, 1900.

(Continua).

ARNALDO PEREIRA



CRONICA DOS TEMPLOS

Hoje festividade na igreja da freguezia de S. Sebastião, em honra do thaumaturgo Santo Antonio...

A ornamentação da igreja foi confiada aos trabalhadores srs. Eogenios...

Pela manhã, na mesma igreja, serão distribuídos pelos pobres 223 bõas do pão.

Festividade no mesmo Santo, na igreja de S. Francisco, cuja decoração é trabalho dos srs. Passos & Filhos...

Constará a festa de missa cantada a grande instrumental, vespers e sermão pelo rev.º padre Gaspar Roriz.

Esta festa é a expensas do sr. commandador Manoel José Teixeira.

Pela manhã, nesta igreja, proceder-se-ha á distribuiçã de 180 bõas do pão, que serão entregues aos necessitados.

A manhã—Festa do corpo de Deus, na igreja da Insigne e Real Collegiada havendo de manhã missa cantada, e de tarde vespers, sermão pelo rev.º padre Gaspar Roriz e procissão.

PIRUETAS

(Continuado do n.º anterior)

E seguimos. Discutindo o que vinhamos d'ouvir Commentavamos a rir D'este facto as peripecias Apesar de, francamente, Um facto tão indecente Não provocar as facecias.

Quando chegamos ao largo De Franco Castello Branco, Um largo que, a fallar franco Mais parece uma campina. Julgamo-nos transportados Aos mais verdjntes prados. Onde a verdura domina.

O meu amigo então disse N'uma franca gargalhada: — «Talvez fosse semeada Est'herva aqui com um fim Talvez seja a papadeira D'aquelles que a mioleira Força a comerem assim».

(Continua).

TO-NIÑO.

O "Vimaranense"

Accetta e agradece o conhecido qualquer com muntenção de interesse publico que lhe seja feita

NOTICIARIO

Os exames

O nosso presado collega local, «O Commercio de Guimarães», inseriu no seu ultimo n.º e sob esta epigraphie uma local em que diz que nós attribui nos a paixão politica e influencias de Braga, o facto de não quererem exc.º vice-reitor do Seminario, reitor do Lyceu...

Vamos explicar ao collega o que nos levou a pensar assim, e, se nos enganamos muito obsequiados nos julgamos se o collega tiver a amabilidade de nos indicar essas causas.

A portaria estabelecendo os exames no Lyceu de Guimarães era d'uma clareza tal que não se pôde attribuir á sua não comprehensão a recusa de receber os requerimentos.

Ora sendo clara a lei o que influiria no animo de s. ex.ª para não receber os requerimentos?

E' de suppor que a paixão politica de s. ex.ª porque, ainda que os exames não sejam devidos aos progressistas de Guimarães, foram decretados por um governo progressista e o ex.º sr. vice-reitor é muitissimo regenerador...

Quanto ao attribuir a influencias de Braga, é naturalissimo, attentas as rivalidades que sempre existiram entre Guimarães e Braga.

Ao final da local do «Commercio», respondemos, como respondemos no primeiro numero publicado sob a nova direcção do jornal: «nós não somos orgão de ninguém; escrevemos o que sentimos e só o que sentimos, sem obedecermos a suggestão alguma».

Por isto pôde ver o collega, que nada temos com o que disse ha trez annos o «Vimaranense».

E morreu a questão.

Soirée dançante

Na noite de sabbado para domingo, n'uma casa de foliadas da travessa dos Engeitados, houve um animado baile, dançando se com todo o entusiasmo até á madrugada.

A parte musical foi confiada a uns «gajos» que por ali andaram a tocar realejo. Que grande reinação!

Real Irmandade dos Santos Passos

Foi eleita no ultimo domingo a eleição d'esta importante irmandade, ficando composta dos seguintes cavalheiros:

- Provedor—D. Manoel d'Albuquerque (D. Prior). Secretario—Antonio de Freitas Ribeiro. Vigario do Culto—Padre Antonio Augusto Monteiro. Thezoureiro da Irmandade—Antonio Lopes Martins. Thezoureiro do Sagrado—Lousperanne—Candido José de Carvalho. Thezoureiro do Azylo—Bernardino Jordão. Thezoureiro das Aulas—Rodrigo José Leite Dias. Sacristão-Mór—Padre Gaspar da Costa Roriz. Consultores—Manoel Joaquim de Castro, Antonio José Pinheiro, Eduardo da Silva Guimarães e Joaquim de Souza Pinto. Mordomos da cõra—Luiz Manoel Fernandes e José Francisco Alves.

Portaria

O «Diario do Governo» publicou a seguinte portaria:

1.º Cessará no dia 30 de junho corrente a circulação e validade do actual papel sellado com as armas reais e o distico «imposto do sello» a marca de agua, que será substituido por outra com numeração a tinta d'oleo no alto de cada folha.

2.º Os tribunaes, repartições, funcionarios, vendedores de sellos e quaesquer outros individuos poderão effectuar a troca do antigo papel pelo do novo typo até ao dia 15 de junho, na Casa da Moeda e papel sellado e em todas as repartições do reino, não sendo aceite, para nenhum effeito, o que fôr apresentado depois d'aquelle dia.

Romaria de S. Torquato

Temos presente o longo programma da grandiosa e opulenta romaria de S. Torquato, que é, sem contação, a maior e mais atractiva que se realisa no nosso pittoresco Minho.

Ao contrario do que succede em Guimarães, onde tudo é pequenino e baixo, porque a politica, mettendo-se em toda a parte, e em tudo, até nas festas do culto catholico faz... greve, a romaria que annualmente se realisa n'aquelle formoso local, vai dia a dia tomando mais vulto, vendo-se em cada anno uma nova surpresa, que não faz parte dos outros programmas. Assim o provam os factos.

A irmandade esforça-se por tornar a romaria uma verdadeira festa minhota, cheia d'encantos e de palpitantes surpresas.

Nos dias 28, 29 e 30 de junho e 1 e 2 de julho, o sanctuario achar-se-ha aberto e á visita do povo o corpo do miraculoso santo frangueada ao publico.

Nos dias 29 e 30 de junho, terão lugar as festas d'egreja, esplendidas como sempre, quanto as podemos ser as festas do culto religioso.

A 1 de julho, dia em que a romaria attinge o maior grau de luzimento teremos, de manhã, a missa campal, celebrada n'um formoso altar que será previamente collocado no escaudorio que conduz do arraial ao magestoso templo.

A's 10 horas continuará a festividade da igreja, constando de missa cantada a grande instrumental, sermões e benção do S. S.

A' 4 horas da tarde sairá do templo a apparatusa e imponente procissão que consttue um das mais partes do programma.

Inumeros anjinhos e figuras allegoricas ricamente vestidas e ataviadas seguirão precedendo dois carros triumphaes, sob que muitas meninas entoarão ao santo os hymnos da devoção e da crença divina.

Fechará o prestito uma força d'infanteria 20, que policiará a romaria.

A par d'isto esse imenso revoltar d'ua multidão ruidosa, n'um vaivem constante, que ora para um momento para tomar folgo, ora caminho levada pela onda maior, sempre em descantes, que abrilhantam a festa já de si cheia de surpresas.

Muito povo muita alegria, muito ruido, e, sobretudo, muito... vinho—condição indispensavel para o que sabem apreciar o bacalhau frito n'um prato quebrado a u u cantc, queimado já pelo fumo, etc...

A noite illuminações variadissimas, fogos d'artificio a premio, balões illuminaados dos melhores artistas do genero, musicas, rep tidas girandolas de foguetes estelajantes.

Será, pois, uma romaria grandiosa, a que ninguém deverá faltar.

Nos dias 28, 29 e 30 de junho e 1 e 2 de julho a companhia dos caminhos de ferro abrirá visivel reduccão nos preços de ida e volta.

Leão XIII

Diz-se que Sua Santidade esteve todo o dia de ante-hontem em completa prostração, infundindo certos receios. Foi chamada a familia ao Vaticano.

O dr. Laponi crê na possibilidade de uma crise que ponha em perigo a vida de Leão XIII.

A cura da myopia V. O. T. de S. Francisco

A sciencia moderna acaba de descobrir o meio de curar radicalmente a myopia—doença tão espalhada no nosso paiz,—sobretudo em Guimarães, onde ha tanta gente que usa luneta...

Cartos medicos enravam ou procuravam curar ultimamente a myopia praticando a extracção do crystallino.

Excellentem em theorica, esta intervenção cirurgica dava muitas vezes na pratica resultados terriveis, como, por exemplo, o deslocamento da retina.

Para curar as myopias muito pronunciadas, não é necessario recorrermos ás operações. O dr. Bettelemieux apresentou n'uma nota, assignada tambem pelo celebre oculista dr. Panas, a maneira como tinha obtido a cura radical da myopia, recorrendo as instillações repetidas d'um collyrio de picrocarpina, combinando essas instillações com uma ligeira compressão do globo ocular por meio de algodão em rama.

D'esta maneira, podemos reduzir progressivamente o diametro antero-posterior do olho

Exames no Seminario-Lyceu

Comecam em breve os exames no Seminario Lyceu desta cidade, para os quaes foram organisadas as seguintes mezas:

Portuguez—dr. Pedro Gonçalves Sanches, conego José Maria Gomes e padre José Maria Fiuza.

Francês—dr. Pedro Gonçalves Sanches, dr. Manoel Moreira Junior e conego José Maria Gomes.

Inglês—conego Antonio da Silva Ribeiro, conego José Maria Gomes e Fernando do Amaral.

Geographia e historia—dr. Sanches, dr. Moreira e conego Ribeiro.

Mathematica 4.º, 5.º e 6.º anno—dr. Sanches, conego Alberto da Silva Vasconcellos e dr. Joaquim José de Meira.

Latin 1.ª e 2.ª parte—dr. Moreira, conego Antonio José Gomes Cardoso e José Maria Fiuza.

Physica 1.ª parte—dr. Antonio Julio de Miranda, dr. Sanches e conego Vasconcellos.

Physica 2.ª parte—dr. Sanches, conego Vasconcellos, dr. Joaquim José de Meira.

Litteratura—conego Carlos, dr. Miranda e conego Ribeiro.

Philosophia—dr. Moreira, dr. Miranda e conego Ribeiro.

Disenho 1.º e 2.º anno—dr. Sanches, José Luiz de Pina e conego Vasconcellos.

Fallecimento

Victima da terrivel typhica, falleceu, segunda-feira pelas 7 horas da manhã, a sr.ª D. Joaquina Rosa Alves, irmã do acreditado negociante d'esta praça, sr. Manoel Bernardo Alves.

O seu funeral realison-se hontem pelas 7 e meia horas da tarde na igreja da Misericordia, com a assistencia de numerosos amigos do sr. Alves.

A toda a familia entantada a expressão do nosso sentimento.

Realizou-se ha dias a eleição da nova Mesa d'esta V. Ordem, que recabiu nos seguintes srs.:

Ministro—José Ferreira d'Albren.

Vice-ministro—Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

Secretario—Rodrigo José Leite Dias.

Vigario do Culto Divino—Padre Antonio Mendes Leite.

Syndico da Ordem—Candido José da Carvalho.

Syndico do Hospital—Jeronymo Antonio Felix.

Syndico da Testamentaria e Escolas—Padre Abilio Augusto de Passos.

Syndico do Sagrado Lousperanne—Antonio José d'Oliveira.

Syndico dos Entrevados—Antonio José de Passos.

D'finidor ecclesiastico—Padre Francisco Leite de Faria.

Definidores seculares—Joaquim Luciano Guimarães, Antonio José Vieira Pinto e José Antonio dos Santos.

Mordomos da cõra—Antonio Luiz Carreira e José Pinheiro da Costa.

Zelador da roupa do Hospital—Fortunato da Silva.

Thezoureiro dos habitos—Domingos José Leite Mendes.

Sacristãos do Culto—Domingos José da Silva e Manoel Ferreira Salgado.

Mestra de noviças—Francisco de Freitas.

Ministra—D. Maria Joaquina Leite.

Vice-ministra—D. Custodia Martins Gonçalves.

Sacristãs do Culto—D. Engracia Leite de Faria, D. Antonia Maria d'Oliveira, D. Maria da Gloria Carreira e D. Izabel de Jesus Mendes Ribeiro.

Mestra de noviças—D. Rosa Fernandes da Silva.

Noticias militares

Afim de levantar auto de corpo de delicto a algumas praças do regimento d'infanteria 6.ª pertencente á guarnição do Porto, partiu segunda-feira para aquella cidade o nosso amigo e collega Pimpreza, tenente d'infante, bem como o sr. Coelho, oficial inferior d'infanteria n.º 20.

Importação de milho

Reunio no dia 9 do corrente, o conselho superior de agricultura, que, por unanimidade,mittiu parecer favoravel á importação de 40 000: klg. de milho, quantidade que julga necessaria para o consumo do paiz até á proxima colheita, devendo pagar o direito de 10 reis por klg.

Prorogação das cõrtes

Depois de reunido o conselho de Estado para a prorogação das cõrtes foram estas prorogadas até 12 do proximo mez de junho.



Agio e cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 15820 reis. Ouro portuguez, 38 1/2 p. c. de premio. Prata fina em barra, 26:70. Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 93,8 p. c. que corresponde a 255600 reis custo d'uma libra, moeda brasileira.

THEATRO

Companhia infantil de zarzuela

Explendidas as duas recitas dadas por esta famosa companhia no nosso theatro nas noites de 9 e 10.

Tanto na primeira como na segunda noite o desempenho foi correctissimo por parte de todos os pequenos actores e actrizes, sendo sempre muito applaudidos e na segunda noite bisados os côros dos ceifadores e dos medicos.

Todos os n.º de musica agradaram muitissimo, applaudindo o nosso publico com verdadeiro enthusiasmo e se mais n.º não foram bisados, temos a certeza de que foi porque a platea comprehendeu o quanto seria penoso aos pequenos actores, qualquer repetição.

Impressionou-nos principalmente o modo como se apresentavam os côros.

Muito correctos, muito afinados, não temendo em nada os das melhores companhias de opereta e zarzuela que temos ouvido.

Como dissemos todos o desempenhantes se houveram d'um modo admiravel, sendo injusta a especialisar.

O theatro que na primeira noite não se achava muito cheio esteve quasi á cubra na segunda, o que prova d'um modo bem eloquente o muito valôr da companhia.

Aos sympathicas empregarios, os nossos amigos Emeliano Abreu e Jeronymo Sampaio, um abraço de parabens e agradecimento pelas duas bellas noites que nos proporcionaram.

Comp.ª de D. Maria II

Realisou-se hontem no nosso primeiro theatro a primeira recita pela companhia do theatro de D. Maria II, de Lisboa.

Subiu á scena a engraçada comedia em 3 actos—«Mercadet»—traduzida do francez pelo sr. Salvador Marques.

A peça admiravelmente escripta teve por parte de todos os actores um desempenho á altura dos creditos da companhia.

Salientaram-se Augusto Mello no papel de «Mercadet», Possar no de «V. redelin», Emilia Lopes no de «Madame Mercadet» e Laura Cruz no de «Julia».

Os restantes, em papeis de menos importancia, concorreram todos para o bello exito da peça.

Hoje em 2.ª e ultima recita d'assignatura a comedia em 4 actos «Catharina».

Que não falte ao nosso theatro quem quizer passar uma bella noite.

A illustrada direcção do

theatro, recommendamos a mais escrupolosa escolha nos machinistas afim de evitar que se repitam as scenas vergonhosas que se deram nas duas noites em que se apresentou a companhia infantil de zarzuela.

Eram panuos que não corriam outros que se desprendiam de cima.

N'uma das scenas em que era preciso haver portas na entrada do fundo esqueceram-se de as pregar, sendo necessario estar a segurallas á mão, o que produzia um pessimo effeito.

Seria bom tambem que no palco não fosse consentida a presença de extranhos, depois de levantado o panuo, o que seria conveniente para não se repetirem exhibições de scenas tão vivas, que podem causar a morte... de risada...

Ahi fica o aviso.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal desta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Table with 2 columns: Cereal and Price. Includes Trigo (duplo decalitre) 950, Centeio 700, Milho alvo 800, Milhão branco 880, amarello 860, Painço 700, Feijão vermelho 1200, branco 1300, amarello 1050, rajado 1000, fradinho 840, Batatas 700, Azeite (litro) 260, Vinho 050.

A los sordos.

Una se ñora rica, que ha sido curada de su sordera y de zumbidos de oidos por los timpanos artificiales del Instituto Otópatico del Doctor Nicholson, ha remitido á este Instituto la suma de 25,000 francos, á fin de que todas las personas sordas que carezan de recursos para procurar se dichos, timpanos puedan obtenerlos gratuitamente. Dirigirse al Instituto, Nicholson, Liongeott, Gunnersbury, Londres W, INGLATERRA.

PUBLICAÇÕES

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

«De Raspão»

Collecção completa dos artigos humoristicos de critica politica litteraria de costumes publicados desde 1890 a 1900 no «Jornal de Noticias», de Porto, aonde se assigna, em casa dos editores Neves & C.ª, rua do Almada, 95, n'esta cidade na tabacaria Cardoso & Sobrinho, e em Vizella em casa do sr. Alfredo Bravo.

LEITURAS POPULARES

Empreza vulgarisadora dos bons romances

84—Rua de D. Pedro V—88 LISBOA

RAMON DE LUNA

Anna Bolena

Romance historico. O maior successo em leitura.

Só 20 reis cada fasciculo! A mais barata e interessante publicação illustrada, sendo as gravuras distribuidas gratuitamente. Brinde a todos os assignantes.

Os Caramurus

ROMANCE HISTORICO DA

Descoberta e Independencia do Brazil

Um bell volume em 8.º grande adornado com 33 magnificas gravuras—700 reis, franco de porte. Encadernação em percalina 15000 reis.

Edição commemorativa do IV Centenario da descoberta do Brazil.

Manual de Instrução Militar

UTIL E INDISPENSÁVEL A TODAS AS PRAÇAS DE PRET

—DA—

ARMA D'INFANTERIA

Contendo instrucção, laticia até á escola de batalhão, continencias e honras militares, gymnastica elementar em uso nos corpos do exercito e algunas regras de tiro indispensaveis

Coordinado pelo 1.º sargento

Ayres Teixeira da Silva Leal

O Manual de Instrução Militar, constitua um só volume, publicado em cadernetas mensaes de 32 paginas, em 8.º, a preço de 100 reis, pagos no acto da entrega a franco de porte.

Os individuos que angariarem de 10 assignaturas para cima, são considerados correspondentes e têm direito ao bonus de 5 p. c. de 10 a 20 assignaturas a um exemplar gratis de 20 para cima.

No fim da obra e offerecido a todos os assignantes, como brinde, uma capa artisticamente impressa a côres.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Ayres Teixeira da Silva Leal 1.º sargento

Castello Branco

A venda no proximo mez de junho

JOAQUIM LEITÃO

Do Civismo e da Arte no Brazil

Um volume de 300 paginas in-8.º, estudo do povo brasileiro, seu progresso social, scientifico, litterario e artistico, contendo diversos capitulos sobre a funcção da colônia portuguez na historia social do Brazil.

Pedidos á Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5, Largo de Camões, 6—LISBOA.

A Moda Illustrada

Jornal de modas para senhoras e creanças

O mais interessante e util jornal de modas portuguez

Contém 12 paginas, oito das quaes completamente cheias de figurinos e gravuras, uma folha com tres moldes desenhados, que se cortam com muita facilidade.

MOLDE CORTADO

(Tamanho natural) de todas as peças de vestuario, sempre de ultima novidade, debuxos em preto e coloridos, em todos os numeros, h-in e mo uma folha de figurinos coloridos. Os figurinos, a preto e coloridos, e seus respectivos moldes, são artisticamente desenhados e feitos em Paris p-los principais artistas d'este genero da trabalho.

A parte litteraria é esmeradamente feita e sobremaneir variada, contendo, além m da descripção circumstanciada de tudo quanto respeita a assumptos de modas, a explicação dos figurinos e respectivos moldes e varias secções de leitura amena, como romances, contos, poesias, enygmas, anedotas, logogryphos, receitas, etc., etc.

Condições da assignatura

Anno, 24 numeros com 1:000 gravuras, 24 figurinos coloridos, 72 moldes desenhados e 24 moldes cortados, tamanho natural—45000 reis.

Semestre, 12 numeros com 500 gravuras, 12 figurinos coloridos, 36 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural—25100 reis.

Trimestre, 6 numeros com 250 gravuras, 6 figurinos coloridos, 18 moldes desenhados e 2 moldes cortados, tamanho natural—15100 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

A venda no proximo mez de junho

FISIOLOGIA

DA

MULHER

POR

PAULO MANTEGAZZA

Medico, professor de antropologia, soundor do reino da Italia, etc.

Traduzida do Italiano com expressa autorisação do autor, por

CANDIDO DE FIGUEIREDO

Um grosso volume de mais de trezentas paginas, comprehendendo a materia de dois volumes da 4.ª edição milanês de 1893.

Pedidos á Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5, Largo de Camões, 6—LISBOA.

Indicador pratico de Paris

E DA EXOSIÇÃO DE 1900

POR

A. DE SOUZA

PREÇO: 200 REIS

A venda em todas as Livrarias de Lisboa e Porto

Remette-se franco de porte, a quem fizer o pedido acompanhado da importancia em es tampilhas a: A. DE SOUZA, 9, Rue de la Pépinière, PARIS.

Aos Portuguezes e Brasileiros

O descobrimento do Brazil

Narrativa de um marinheiro

Acaba de sair e publico esta

interessante livro, commemorativo do 1.º Centenario do Descobrimto do Brazil, profusamente illustrado.

Custa apenas 300 reis, com port. 320, cartonado 400 e 430 reis.

Pedidos a todas as livrarias e á Empresa do «Occidente»—Largo de Poço Novo—LISBOA.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de Maio de 1900

Table with 2 columns: ACTIVO and PASSIVO. Includes Caixa, dinheiro em cofre, Fundos fluctuantes, Ações proprias, Letras descontadas, etc.

maior de 14 e menor de 28 annos, para ass- s- tir a todos os termos la partilha adicional a que no inventario de nenores por obito de seu pae o Commendador José da Silva Guimarães, morador que foi na freguezia de Nespereira l'esta comarca, se anda procedendo.

Guimarães, 6 de junho de 1900.

Virifiquei,

Fernandes Braga.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

(1:706)

SANDALO MIDY advertisement with image of a medicine bottle and text describing its benefits for various ailments.

Chapeus de senhora

PESSOA habilitada confecciona chapeus de senhora por preços excessivamente baratos. N'esta redacção se dão informações.

(1:706)



Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação. Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C.ª PARIS

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS

ZAROPE e PASTA advertisement for Seiva de Pinheiro Marítimo, highlighting its medicinal properties.

ANNUNCIOS

Arrematação

(2.ª Publicação)

PELO juiz de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do 2.º annuncio, a sitar o coherdeiro anzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, Alfredo,



O OCCIDENTE

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro.

Assigna-se em Lisboa.

ARNALDO PEREIRA

*Lgrimas d'Alma*

Um volume de versos nitidamente impresso

Preço..... 500 reis

O GIL BRAZ

Revista quinzenal illustrada com magnificas gravuras e collaborada pelos primeiros escriptores portuguezes.

Assigna-se em Lisboa.

O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indis pensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelhões, escriptores, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francuz, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dicionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas. Preço de cada caderneta 20 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (paga mento adiantado) :

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza : Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte— Assignatura por obra completa, 2500 e 210 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empreza do «Occidente»—Largo do Paço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações do Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

«O Domingo Illustrado»

(arquivo d'história patria)

Esta magnifica publicação narra a historia de todas as cidades e villas do reino e das freguezias que offerecem circumstancias dignas d'interesse ou curiosidade.

Assigna-se na rua da Atalaya, 283, 1.ª—LISBOA.

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

É a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis. Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

NOVIDADE LITTERARIA

Os Mystérios da Inquisição

Obra illustrada a côres, por Manoel de Macedo e Roque Gameiro. Cada fasciculo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzevir, com uma formosissima, estampa a 12 côres, 120 reis. Nos «Mystérios da Inquisição», descrevem-se horrores que agitam afflictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escarpellam-se figuras d'ouros secutos, encalhoam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia, maltecem-se as grandes virtudes, faz-se brilhar a verdade e põe-se em relevo todos os personagens que entram neste grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado amor. Preciosos brindes a todos os srs. assignantes: Uma magnifica estampa esplendidamente colorida, medindo 0 55X0,44, a qual representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza, scena cuja recordação ainda hoje nos é grata a que o nosso coração de portuguezes ainda não pôde olvidar. Os pedidos de assignaturas, podem ser feitos á Companhia Nacional Editora, Secção Editorial, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA, ou aos seus agencias.

Padre Antonio Hermann

PELA RAMA

UM VOLUME..... 400 REIS

«Os Aventureiros do Crime»

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico o relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Biblioteca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

REVISTA NOVA

(DIRECTOR)

Gomes dos Santos

A melhor e mais luxuosa das publicações do nosso paiz, firmemente collaborada pelos mais notáveis homens de letters do Portugal e Brazil e illustrada pelos nossos melhores artistas e gravadores.

Publica-se mensalmente um numero. Formato 32-8.º, impresso em papel especial, capa a côres, contendo o minimo 32 paginas, afóra as paginas supplementares de annuncios. Preço da assignatura: Anno 15000 reis, 6 mezes 6000 reis, numero avulso 1000 reis.

Redacção e administração, rua da Magdalena, 119, 2.ª—LISBOA.

Le Portugal à l'Exposition

DIRECTOR Xavier de Carvalho

ADMINISTRADOR Dr. J. Cisneiros Ferreira

Magnifica publicação quinzenal parisiense, órgão dos expositores portuguezes no grandioso certamen de 1900, illustrado com esplendidas gravuras, contendo informações praticas, indicações e communicações dos concorrentes, etc., etc.

Assignatorem: França os 20 numeros 15 francos, Portugal 17 fr., e Brazil 25 fr. O n.º avulso em Portugal 240 reis, e no Brazil 1500 reis.

O representante em Lisboa de «Le Portugal à l'Exposition» é o sr. dr. Henrique Cisneiros Ferreira, rua da Escola Polytechnica, n.º 61 no Porto, o sr. Soares, Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, n.º 20.

Assigna-se nas principais livrarias e kiosques de Lisboa e Porto. Recobran- loruasuednabofLisrasemssiguatuOure, n.º 49, e na provincia.

NOVA COLLECCÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

Brindes a todos os assignantes

—(3)—

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

VIMARANENSE

PUBLICA-SE VS QUARTAS E SABBADOS

REDACÇÃO—RUA DE SANTA MARIA

Exc.º nº.

PREÇO DA ASSIGNATURA do «Vimaranense»: Por anno sem estampilha 15000; sem-estre sem estampilha 900; anno com estampilha 25000; estrangeiro (per anno) 75000. Numero avulso 40 reis.

PUBLICAÇÕES: Annuncios, cada linha, 40 reis; repetições, cada linha, 20 reis; communicados, cada linha, 40 reis.

A assignatura é paga adiantadamente. Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.